

Ferroviários do Sul e Sueste

Uma reunião em Faro—Protesta-se contra a prisão de Francisco Fazella e aprova-se uma saída à Batalha

Com o fim de nomearem os novos dirigentes do seu sindicato, reuniram em assemblea magna os ferroviários da seção de Faro, presidindo José Madreia, secretariado por M. Catarino Júnior e José Cavaco.

Antes da ordem dos trabalhos, fez uso da palavra Entrudo Júnior, que repudiou acusações que lhe foram feitas em Maio último e justificou francamente as suas faltas por inexperience na luta e falta de poder de delegacia do pessoal do movimento.

A seguir A. Piloto reforça a defesa de Entrudo Júnior, que do decreto 5005 não tem responsabilidade pelos motivos expostos, congratulando-se pela franqueza de Ventura da Silva, que demonstrou ser um carácter leal. Apresentando à assistência o delegado de Beja J. Chicharo, que cumprimenta os presentes, alude ao interesse que a Batalha tem pela classe trabalhadora, pois que era o seu correspondente de Faro o único representante da imprensa que se achava presente na reunião, provando-se assim que os jornais burgueses nada se interessam pelos que trabalham.

Terminadas estas palavras do camarada Piloto, a assemblea irrompeu em calorosas saudações à Batalha.

Fala depois Miguel Corrêa, que define claramente as vitórias morais e materiais duma classe, classificando de mais importantes aquelas, porquanto as segundas são pura ilusão ante a ganância do comércio, que todos os aumentos absorve, representando as primeiras a consciência, a força, a solidariedade, a união e justiça duma classe.

Entrando na ordem dos trabalhos, A. Piloto concretiza o abatimento moral da classe, perdidas certas regalias do decreto 4.903, fazendo uso da palavra sobre o assunto vários oradores. Incide a discussão geral sobre a votação e nomes de várias comissões, sendo aprovada uma moção do Cavaleiro para que seja a comissão administrativa nomeada por listas individuais, sendo apenas pela assemblea nomeada a de melhoramentos, composta de 5 membros, e a revisora do decreto 5.005, de 7, e ainda a informadora, de 12.

Por fim é nomeado delegado às sessões que se efectuam em Beja, Casa Branca e Barreiro o camarada Cavaleiro. Este, antes de se encerar a sessão, envia para a mesa a moção que em seguida publicamos, e que a assembleia aprovou por aclamação:

Considerando que as autoridades governativas exercem uma perseguição aulenta sobre os elementos operários; que homens e camadas preponderantes no meio associativo se vêem a ferros do regime republicano por defenderm o pão dos seus irmãos e os direitos dos operários; Os ferroviários do Sul e Sueste, reunidos em assemblea magna, resolvem protestar contra a prisão do camarada Francisco Fernandes Fazella, representante da organização dos marítimos de Olhão, e enviar um telegrama ao ministro do interior pedindo a sua liberdade.

Conflito gráfico

Reuniram ontem, pelas 18 horas, em assembleia geral, os quadros gráficos dos jornais, para apreciar a atitude das empresas dos jornais A Capital, A Monarquia, A Opinião e A Vanguarda, sendo unanimemente verberado o procedimento das mesmas empresas, que, ao contrário dos dous outros jornais, estão ainda utilizando o serviço de militares no intuito, há muito premeditado, de prejudicar uma classe que tem dignamente sobre conquistar melhoria de situação, para fazer face à crescente carestia da vida, melhoria esta a que algumas empresas não fizeram oposição, assim que lhes foram apresentadas as respectivas reclamações.

Além de outros assuntos, foi resolvido que a comissão executiva procurasse, hoje, o chefe do governo, ao qual fará a forma como trabalham nesses jornais os militares-ípografos, que, prejudicando os trabalhos executados nas oficinas do Estado, estão prolongando a solução do conflito, em virtude da maioria das empresas jornalísticas que terão atendido as reclamações formuladas pela Federação dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

Foi também nomeada uma comissão para entrevistar o chefe do quadro de um jornal da manhã a fim de obter a sua desistência da organização dum quadro para manufaturar um jornal que ainda não aderiu às reclamações.

A assembleia, devidos ao adiantado da hora, ficou suspensa, devendo ser tratado na próxima o 2º número da ordem dos trabalhos, que é a reclamação do pagamento dos dias de lock-out, pelas empresas jornalísticas.

Desarregadores de Mar e Terra, do Seixal

No passado domingo realizou-se a inauguração da Associação de Classe dos Desarregadores de Mar e Terra, do Seixal, encontrando-se a rua onde este sindicato está instalado ornamentada com as bandeiras dos sindicatos marítimos.

Nesta sessão, que esteve bastante concorrida, fizeram-se representar as seguintes associações: Desarregadores do Barreiro e de Lisboa, Fratagoreiros, Marítimos de Abrantes, Catracreiros, Inscrições Marítimas, Conferentes Marítimas, Estivadores, Construção Civil do Seixal, etc.

Falaram diversos delegados, entre eles os da Federação Marítima, Marítimos de Abrantes e Catracreiros, que se referiram ao papel que tem desempenhado a Federação Marítima, demonstrando a necessidade da organização, sendo todos os oradores muito aplaudidos.

Após a sessão, realizou-se um jantar de confraternização no campo, que deu coroa ao encontro. Tanto na sessão como no jantar, fez-se ouvir a banda de música do Seixal.

Os delegados partiram do cais de embarque do Terreiro do Paço numa das gazolinas pertencentes à Cooperativa dos Catracreiros.

Trabalhadores de Mar e Terra, do Seixal

No passado domingo realizou-se a inauguração da Associação de Classe dos Desarregadores de Mar e Terra, do Seixal, encontrando-se a rua onde este sindicato está instalado ornamentada com as bandeiras dos sindicatos marítimos.

Nesta sessão, que esteve bastante concorrida, fizeram-se representar as seguintes associações: Desarregadores do Barreiro e de Lisboa, Fratagoreiros, Marítimos de Abrantes, Catracreiros, Inscrições Marítimas, Conferentes Marítimas, Estivadores, Construção Civil do Seixal, etc.

Falaram diversos delegados, entre eles os da Federação Marítima, Marítimos de Abrantes e Catracreiros, que se referiram ao papel que tem desempenhado a Federação Marítima, demonstrando a necessidade da organização, sendo todos os oradores muito aplaudidos.

Após a sessão, realizou-se um jantar de confraternização no campo, que deu coroa ao encontro. Tanto na sessão como no jantar, fez-se ouvir a banda de música do Seixal.

Os delegados partiram do cais de embarque do Terreiro do Paço numa das gazolinas pertencentes à Cooperativa dos Catracreiros.

TRINIDADE S. T. L. da Empresa Taveira
TODAS AS NOITES! — A revista formidável! — Brillantissima! — Soberba. — CHÁ E TORRADAS A maior fábrica de enchentes! — Marcam-se lugares para toda a semana

Pelos Correios e Telegrafos

Após a última greve, esta corporação tem sofrido as mais atrozes perseguições, confessando os seus mais velhos servidores não haver memória de factos semelhantes.

É não só para conhecimento de todos os que labutam que continuamos com esta série de artigos, pondo a nu as despoticas vinganças de que estamos sendo vitimas, como para levantar o moral da classe que até hoje se tem conservado na mais criminosa negligéncia, não sabendo corresponder às afrontas feitas por rudes e nefastos camaradas que superintendem em todas as reparações dos correios e telegrafos.

E do conhecimento de todos os camaradas telegrafo-postais o número de colegas suspensos e deportados, pelo simples crime, como sabem, de não curvarem a cerviz perante aqueles que hoje se jugam superiores e que conceito algum nos merecem.

A conservar-nos nesta indolência, daí a alguns meses terão todos os camaradas sofrido os mais vexatórios castigos por aqueles que nefastamente nos vigiam e pretendem o desmantelamento completo da corporação.

Mac isso não sucederá, porque quanto mais tensa for a pressão, mais nos unificaremos, para o grandioso momento de desesperar da liberdade, estarmos devidamente preparados com todas as nossas forças físicas e intelectuais e corrermos com os aligos, que nos oprimem e nos vexam, recompensando-os de todos os seus serviços.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Empregados de fotografia — Reunião, hoje pelas 20 horas, em assembleia geral, para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Empregados de fotografia — Reunião, hoje pelas 20 horas, em assembleia geral, para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua posição social para mortalmente ferirem camaradas que com altivez e abnegação, lhes passam provando assim serem trabalhadores conscientes.

Os nossos "endireitas", mas que tudo entorpecem, usam dos mais hipócritas processos para a realização dos seus intentos, valendo-se da sua